Contribuições voluntárias: veja quanto você ainda pode deduzir no Imposto de Renda

Revise suas contribuições de 2026 e use o simulador da Celos para planejar um aporte de fim de ano.

Quem participa do Plano Misto já está construindo uma reserva para o futuro. Mas existe uma pergunta que merece atenção: suas contribuições estão aproveitando todo o limite de dedução disponível no Imposto de Renda?

Se ainda houver espaço, você pode contribuir para o Prev+ da Celos, reforçar sua reserva e aproveitar o benefício fiscal, conforme sua situação tributária.

Como funciona o limite de 12%?

Quem opta pelas deduções legais, na modalidade conhecida como declaração completa, pode deduzir contribuições elegíveis à previdência complementar até o limite de 12% dos rendimentos tributáveis incluídos na declaração anual, observadas as condições legais. Esse limite é compartilhado entre as contribuições elegíveis que você paga ao Plano Misto, ao Prev+ e a outros planos dedutíveis.

O percentual de contribuição do Plano Misto incide sobre o salário de contribuição do plano. Já o limite fiscal considera os rendimentos tributáveis do ano. Por isso, faça a comparação em reais e inclua na projeção as contribuições regulares previstas até dezembro.

Veja quanto ainda cabe no seu limite

Imagine que seus rendimentos tributáveis incluídos na declaração somem R$ 100 mil em 2026. Nesse caso, o limite de dedução é de R$ 12 mil. Se suas contribuições elegíveis, incluindo as previstas até dezembro, chegarem a R$ 9 mil, ainda haverá R$ 3 mil de margem para um aporte dedutível, desde que as condições legais sejam atendidas.

Use o Simulador de Dedução de Imposto de Renda da Celos para estimar essa margem antes de definir o valor do aporte. A ferramenta estima o valor que ainda pode ser deduzido da base de cálculo. O efeito no imposto a pagar ou na restituição depende do conjunto de informações da sua declaração.

Baixe o Simulador de Dedução de Imposto de Renda da Celos

Cenário econômico e resultado dos investimentos – OUTUBRO 2026

Em outubro, os planos Misto e Transitório **superaram suas metas atuariais**, enquanto o Prev+ acumulou rentabilidade de **11,11%** no ano, em um cenário de incertezas no mercado brasileiro e desempenho negativo das bolsas internacionais.

Cenário internacional

Os principais bancos centrais mundiais interromperam o movimento de aumento das taxas de juros, buscando avaliar os impactos dos reajustes anteriores sobre a economia, especialmente sobre a situação financeira das empresas.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa de juros no intervalo de 3,75% a

4,00%. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) também manteve sua taxa em 2,50%, após a elevação realizada em setembro.

Apesar da pausa nos aumentos, os riscos inflacionários continuaram no radar dos mercados. Nesse cenário, as bolsas internacionais registraram desempenho negativo. O S&P 500, um dos principais índices do mercado americano, recuou 0,93% no mês.

Cenário nacional

No Brasil, o mês foi marcado pelo processo eleitoral para presidente. Na primeira metade de outubro, o Ibovespa renovou sua máxima histórica, ultrapassando os 209 mil pontos, impulsionado pela expectativa de mudança de governo.

Entretanto, o resultado do segundo turno, em 25 de outubro, contrariou as expectativas do mercado e provocou forte queda dos ativos brasileiros. O Ibovespa recuou 9,88%, registrando sua maior queda mensal desde junho de 2022. As taxas de juros futuros subiram, refletindo a expectativa de juros elevados por mais tempo, enquanto o real se desvalorizou cerca de 5% frente ao dólar.

Diante do aumento das incertezas, o Banco Central interrompeu o ciclo de cortes e manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, na reunião de 4 de novembro.

Plano Misto

O Plano Misto registrou **rentabilidade de 1,26%** em outubro, superando a **meta atuarial de 1,22%**. No **acumulado do ano**, o retorno chegou a **10,70%,** frente à meta de 8,48%.

Os principais destaques positivos foram a **renda variável**, com alta de **4,99%**, impulsionada pelas ações ordinárias da Celesc (ON), que avançaram 6,81%, compensando o desempenho dos fundos de ações. A renda fixa também apresentou resultado positivo, com retorno de 1,16%, contribuindo para o desempenho do plano. Os títulos públicos marcados a mercado tiveram destaque, com rentabilidade de 6,39%, favorecidos pelas vendas realizadas em meados do mês, antes da alta dos juros após as eleições.

Como contribuição negativa, os fundos multimercados estruturados registraram queda de 1,57%.

Plano Transitório

O Plano Transitório apresentou **rentabilidade de 1,27%** no mês, superando a **meta atuarial de 1,22%.** No ano, o resultado **acumulado foi de 11,25%**, ante a **meta de 8,47%.**

Prev+

O Prev+ registrou **rentabilidade de 0,99%** em outubro, alcançando retorno **acumulado de 11,11%** no ano.

Para mais informações, acesse o site da Celos.

Acompanhe os investimentos do seu plano

Os resultados completos estão disponíveis no site www.celos.com.br, no menu Investimentos > Rentabilidade e Carteira.

Na página, selecione o plano e o período desejado para consultar a rentabilidade, os indicadores de mercado, o desempenho por segmento, o patrimônio e a composição detalhada da carteira.

Confira também o vídeo com os resultados do mês, apresentado pelo gerente de Investimentos da

Celos, com a análise do cenário econômico e do desempenho dos investimentos.

Fonte: Celos, em 19.11.2026.